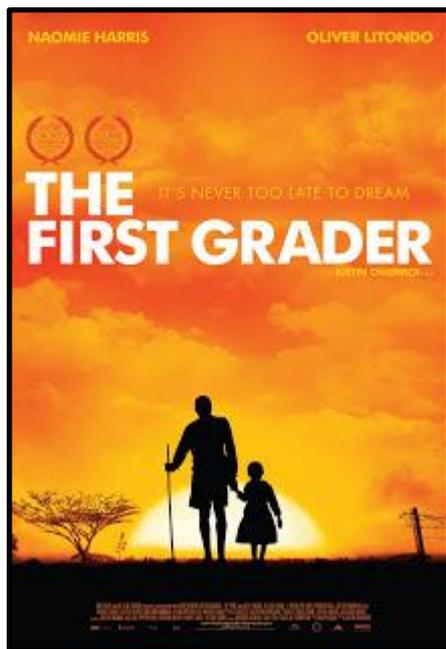


Filme: “O Aluno”



Análises, discussões e reflexões...

Disciplinas envolvidas: **Geografia** e **Língua Portuguesa**

Professores: **Carlos**, **Clara** e **Tatiane**

Turmas: 9º anos A, B, C e D



O QUE É FILOSOFIA

PHILO:

AMIZADE / AMOR / DESEJO

SOPHIA:

SABEDORIA



O que é Filosofia



Aquele que ama a sabedoria



FILOSÓFO



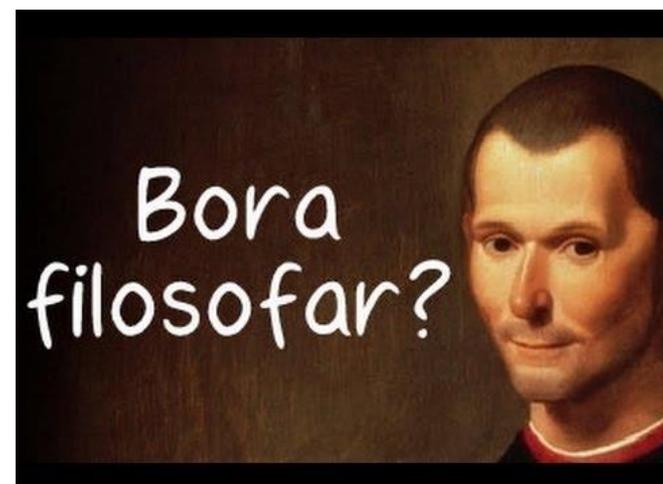
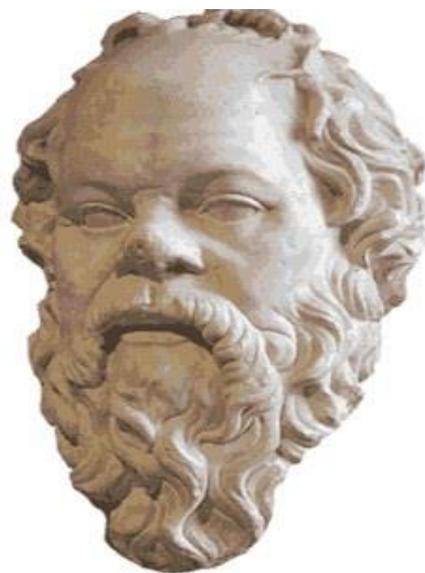
Tem amizade pelo saber



Deseja saber



"Só sei
que nada
sei". - Sócrates



Filosofando...



Filosofando...
Com Língua Portuguesa,
Redação e Literatura...

ELEMENTOS DA NARRATIVA:

ENREDO?
PERSONAGENS?
NARRADOR???
TEMPO?
ESPAÇO?

Filosofando

Com Língua Portuguesa,

Redação e Literatura...

**“Uma Lição de Vida” mostra jornada de um idoso rumo à alfabetização
Filme se passa no Quênia e é baseado numa história real**

A história parece fabricada para a tela grande, mas aconteceu de verdade e até rendeu um recorde no Guinness. Depois, inevitavelmente virou filme: “[Uma Lição de Vida](#)” estreia em agosto no Brasil, com um atraso de quatro anos, e tem tudo para agradar ao gosto brasileiro.

Para quem está acostumado a conviver com a EJA (educação de jovens e adultos) universidades abertas à terceira idade, alfabetização de adultos e outros cursos semelhantes, as barreiras de preconceito enfrentadas por Maruge (Oliver Litondo) soam anacrônicas.

Mas é preciso lembrar que estamos numa cidade pobre e rural no Quênia, onde a escola tem uma única sala de aula, preparada para 50 alunos, e já recebe mais de 200. Além disso, ela não tem água encanada ou luz elétrica. É como se estivéssemos no mais profundo sertão nordestino.

Filosofando...

“Uma Lição de Vida” mostra jornada de um idoso rumo à alfabetização Filme se passa no Quênia e é baseado numa história real

Naomie Harris, que também trabalhou com o diretor Justin Chadwick em “Mandela – O Caminho Para a Liberdade”, assume o papel da professora. Sua personagem é um pouco caricata, perdendo alguns pontos em relação a outros clássicos do cinema de educação (como “Mentes Perigosas” ou “Entre os Muros da Escola”), mas isso acaba evidenciando outra vocação do filme: o drama histórico.

Maruge, esse sim, é um personagem completo: quando jovem, ele lutara junto a um grupo extremista pela independência do país. Por conta disso, fora preso e torturado (em cenas que lembram tanto “12 Anos de Escravidão” quanto “Django Livre”) antes de cair na miséria e no esquecimento.

Ressentido, ele tem convicção de que o governo, bem como o povo que hoje vive em relativa paz, tem com ele uma dívida eterna – e, apesar disso, tudo o que pede é a educação. Soma-se à cicatriz colonial outra ainda mais profunda, causada por desavenças milenares entre tribos da região.

Filosofando...

**“Uma Lição de Vida” mostra jornada de um idoso rumo à alfabetização
Filme se passa no Quênia e é baseado numa história real**

“Uma Lição de Vida” peca pelo nome genérico (foi chamado de “O Estudante” em alguns países) e passa perto de uma abordagem igualmente frágil do tema da educação, mas ganha brilho ao dar atenção a uma comunidade tão singular.

A cidadezinha e sua escola afastada simbolizam tantas outras, marcadas pela miséria, pela humilhação e pelo preconceito – mas que nem por isso deixam-se perder o orgulho. Podemos vê-lo nos olhos leitores de Maruge.

<http://www.guiadasemana.com.br/cinema/noticia/uma-licao-de-vida-mostra-jornada-de-um-idoso-rumo-a-alfabetizacao>

Filosofando...

Com Geografia...

Histórico do Quênia

Durante toda sua história, o Quênia foi considerado um dos mais pacíficos países de todo continente africano. Contudo, no final de 2007, violentos conflitos deram fim à boa fama da região em um episódio marcado pela morte de milhares de pessoas. Diversos homens munidos de facões invadiram uma favela em Nairóbi, capital do país, provocando uma série de linchamentos, estupros, mutilações, incêndios e assassinatos.

Essa ação extremada foi uma resposta ao fraudulento processo eleitoral que oficializou a reeleição do presidente Mwai Kibaki, membro da etnia quicuio. De fato, esta sangrenta manifestação foi produto das rixas existentes entre os quicuios e as demais tribos e etnias que também habitam esse país. Para entendermos melhor essa rivalidade, é necessário voltarmos nossos olhos para o processo de colonização desenvolvido pelos britânicos entre os séculos XIX e XX.

Ao iniciar a ocupação do Quênia, os europeus realizaram o transporte de enfermidades animais que simplesmente dizimaram uma significativa parcela do gado presente no país. Em pouco tempo, milhares de pessoas sofreram com epidemias geradas pela má alimentação e bruscos processos de concentração populacional. Contudo, enquanto algumas tribos perderam boa parte de seus integrantes com tais problemas, outros conseguiram resistir à falta de alimento e às epidemias.

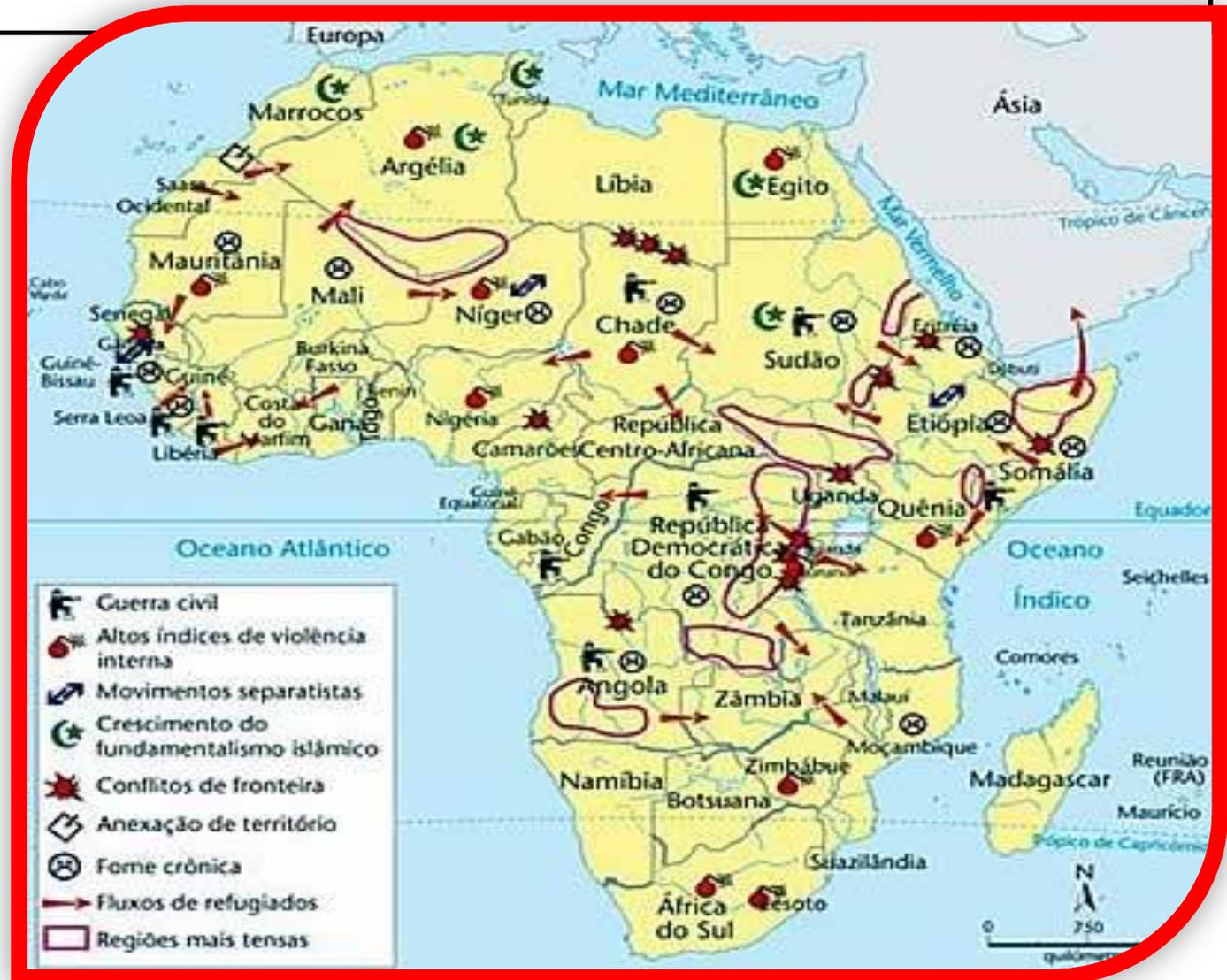
No caso do quicuios, a devastação produzida pela ocupação europeia permitiu que os mesmos se tornassem o grupo tribal majoritário dentro do Quênia. Além disso, ao longo da ocupação britânica, desfrutaram de vantagens e benefícios que os colocaram em posição desigual em comparação às outras tribos também presentes na região. Um exemplo disso se deu na própria construção da capital Nairóbi, localizada nas proximidades das terras dos quicuios.

Com o passar das décadas, somente os quicuios tiveram oportunidade de estudar nas escolas britânicas e, conseqüentemente, aumentar suas chances de ingressar nos cargos políticos e administrativos do estado queniano. Apesar disso, não podemos deixar de assinalar que essa população também sofreu com as imposições da ação imperialista quando tiveram suas terras tomadas para que outro tipo de exploração econômica fosse nelas implantado.

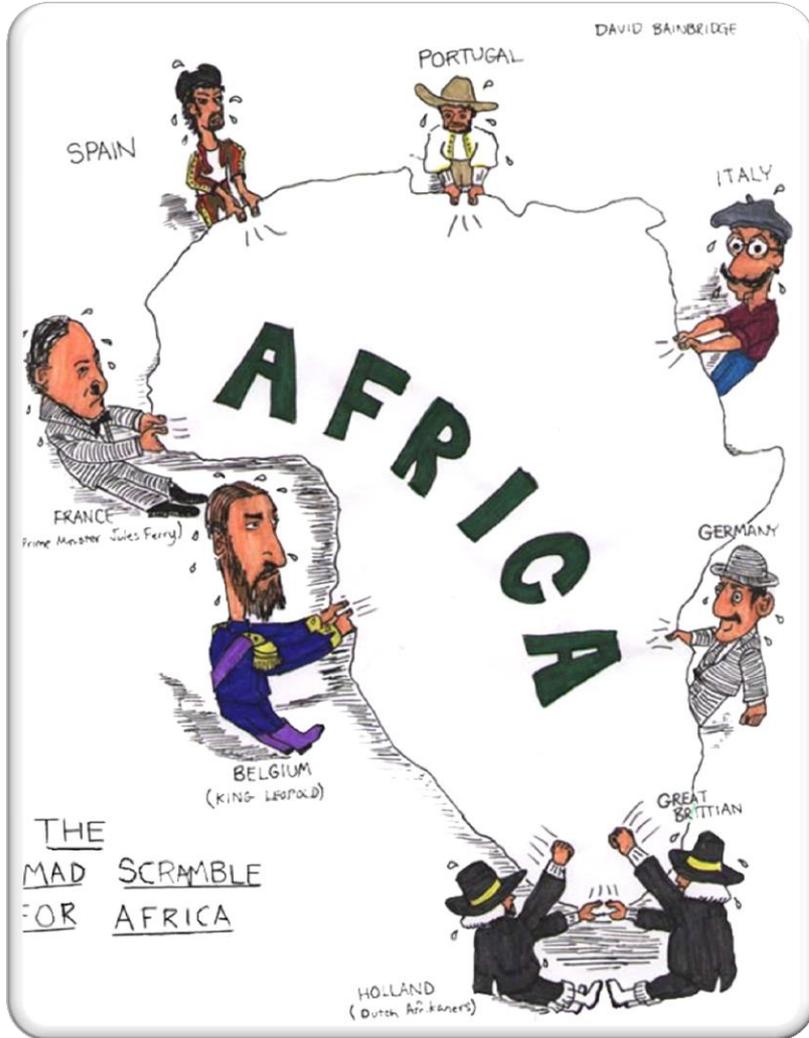
No contexto do processo de descolonização afro-asiático, os quicuios organizaram a rebelião Mau-Mau, uma importante revolta que contribuiu para o processo de independência do Quênia. Quando decidiram finalmente retirar suas instituições do país, no começo da década de 1960, os ingleses preferiram repassar o poder para uma pequena elite de quicuios proprietários de terra. Com isso, mais um ponto da desigualdade entre as tribos locais se perpetuava.

A hegemonia política e econômica dos quicuios no país reflete todo um processo de desigualdades sofrido desde o período da experiência imperialista. Contudo, cabe aos representantes políticos dessa maioria étnica reconhecer e ampliar os direitos de participação política e social dos luias, calenjins, luos, cambas, mijiquendas, somalis e outras tribos que ocupam esse mesmo território. Caso contrário, as discrepâncias e conflitos oriundos da ação imperialista tendem a ganhar maior profundidade.

CONFLITOS NA ÁFRICA



CAUSAS



QUÊNIA: LOCALIZAÇÃO



Outros conflitos na África

Entre os principais conflitos na África estão os que acontecem em Ruanda, Mali, Senegal, Burundi, Libéria, Congo e Somália (conflitos étnicos). Outros, por disputas territoriais, como, Serra Leoa, Somália e Etiópia, e também por questões religiosas, como o que acontece na Argélia e no Sudão. Entre tantas políticas ditatoriais instaladas, a que teve maior repercussão foi o Apartheid, na África do Sul - política de segregação racial que foi oficializada em 1948, com a chegada do Novo Partido Nacional (NNP) ao poder.

Os atuais conflitos africanos

- Uma combinação de vários fatores favorece:
 - Grande diversidade étnica e linguística;
 - Disputa territorial (terra fértil e água)
- Conflito de destaque:
 - Ruanda entre **hutus** e **tutsis**;





SUGESTÕES DE FILME

SERRA LEOA

A **independência de Serra Leoa** se deu oficialmente em 1961. Porém, os britânicos, os quais exerceram o domínio colonizador no país, persistiram na influência mesmo após essa data. Dez anos depois, pelas mãos de **Siaka Stevens**, Serra Leoa tornou-se uma **república presidencialista**, amargando, porém, diversos conflitos e processos de poder internos.

Em **1978**, um plebiscito aprovou a existência de um **partido único**, em uma tentativa de cessar os conflitos. Siaka Stevens permaneceu no poder durante 17 anos. Seu sucessor, o **general Joseph Saidu Momoh**, promoveu uma série de mudanças na constituição, com o retorno dos partidos e a garantia dos direitos humanos. Entretanto, o período em que este líder governou foi marcado por corrupção e abuso de poder.

Em **1991**, desavenças entre o governo e a **Frente Revolucionária Unida** fizeram com que milhares de civis fossem vítimas de uma **Guerra Civil**, onde ambas as forças de combate se beneficiaram de armamento ilegal, pago com diamantes a traficantes. Um acordo de paz garantiu **cessar-fogo** e o fim da guerra, oficializado em **janeiro de 2002**.

A guerra deixou profundas marcas no país, uma vez que até **crianças** foram utilizadas nas batalhas como soldados. Algumas pessoas tiveram suas mãos amputadas. Outras, ainda, [foram estupradas](#). Esses crimes de guerra começaram a ser apurados após o cessar-fogo.

Em 2003, um [documento](#) da associação **Human Rights Watch** descreveu as atrocidades cometidas no período bélico.

ÁFRICA DO SUL

O apartheid representou a transformação do racismo em lei na África do Sul - a segregação racial foi legalmente aceita entre 1948 e 1994. Foi o regime do apartheid que retirou os direitos dos negros e deu privilégios aos brancos, minoria no país. A discriminação institucionalizada teve início quando o Partido Nacional da África do Sul ganhou as eleições. Em 1949, os casamentos mistos foram proibidos. Em 1950, a Lei da imoralidade proíbe a relação sexual entre brancos e negros. No mesmo ano, a população é cadastrada e separada por raça, além de ser dividida fisicamente com a formação de áreas residenciais específicas.



Reflexões filosóficas

1. Na sociedade contemporânea, verificamos uma grande falta de compromisso dos jovens, em alguns aspectos, com a educação. Vemos que no filme o personagem principal reconhece a necessidade de estudar para sair da ignorância. A Filosofia tem como objetivo principal levar os homens a uma busca constante pelo saber. Diante das oportunidades que nos são oferecidas ou construídas por nós mesmos, o que podemos fazer para melhorar a qualidade da nossa formação e contribuir na dinamização da função da escola em nosso país?

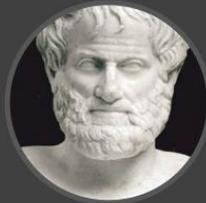
2. "Oportunidade, quando valorizada, não é aquela que nos é oferecida, mas é conquistada e construída por nós mesmos" (Alexandre Garcia). A educação é o principal instrumento que temos ao nosso dispor para um desenvolvimento do nosso futuro. Mas, para isso, necessitamos estar com os pés firmes no momento presente. O que podemos fazer, no momento presente, para a construção de "oportunidades" que formem bases adequadas para o nosso futuro?

3. O contexto vivenciado pelo protagonista do filme "O aluno", leva-nos a refletir sobre as condições materiais de existência, conceito trabalhado por Karl Marx: os homens precisam suprir suas necessidades de alimentar-se, vestir-se, ter onde morar, entre outras, sob sucessivas relações de exploração. E isso pode, dependendo das circunstâncias, sobrepor-se-á direitos básicos, como o de ser alfabetizado na idade escolar correta, ou seja, à educação. Contudo, o próprio Marx afirma que é preciso ter "consciência de si e para si" para mudar a própria realidade (da qual o indivíduo está inserido na sua condição de classe).

A partir da exibição do filme, pede-se a reflexão:

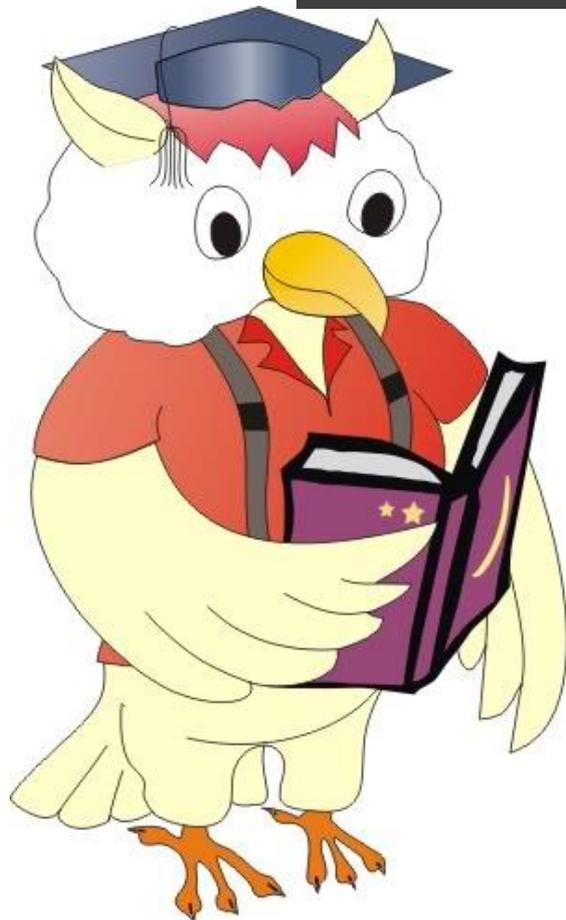
- qual o peso das condições reais de existência frente a realização dos sonhos, frente à possibilidade de uma vida melhor?
- que papel (participação) a educação pode assumir nesse contexto?
- como você, estudante do século XXI, entende a possibilidade de mudança a partir da educação, a partir da sua postura de estudante?

O conhecimento
é o ato de
entender a vida.



Aristóteles

PENSADOR

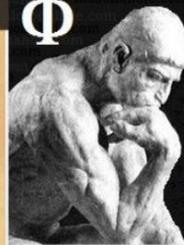


*“Existe só uma maneira de se
evitar as críticas: não fazer
nada, não dizer nada
e não ser nada”.*

Aristóteles, filósofo

*"Sábio é aquele que
conhece os limites da
própria ignorância."*

Φ



*"Uma vida não
examinada não vale ser
vivida."*

Sócrates

Educai as Crianças para
que Não seja Necessário

Punir os Adultos

Pitágoras

Onde quer que vá, vá com o
coração.

Confúcio